

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro – ISSN 2178-6925
Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni - Junho de 2017

REFLEXÕES DAS CONTRIBUIÇÕES DA RECREAÇÃO ESCOLAR PARA O DESENVOLVIMENTO DOS VALORES HUMANOS

Rafaela Dias da Siva*, Raíssa Matos Oliveira*, Adenilson Mariotti Mattos**, Janis José Almeida Paixão***, Marcelle Santos dos Reis****

Resumo

A pesquisa buscou inicialmente distinguir os conceitos de lazer, lúdico e recreação para, num segundo momento, situar a recreação e suas contribuições para os valores humanos. Objetiva-se compreender as formas de organização e vivência da recreação escolar como possibilidades para a formação dos valores humanos. A análise da recreação como um componente das aulas de Educação Física, da sistematização dos seus indicadores para o desenvolvimento dos valores humanos, sustentou-se na pesquisa bibliográfica, com foco na compreensão dos aspectos indicadores de maiores possibilidades de abordagem, dos jogos recreativos com ênfase em valores humanos no contexto da Educação Física Escolar. Consta-se que a recreação pode sustentar uma educação integrada do aluno, numa perspectiva da vivência dos valores humanos por meio do conteúdo da Educação Física Escolar. Estes valores estão sempre presentes no cotidiano das aulas, inclusive durante as aulas de Educação Física, cabendo a adoção de práticas pedagógicas coerentes com a sua maximização.

Palavras Chave: Educação Física Escolar. Recreação. Valores Humanos.

REFLECTIONS OF SCHOOL RECREATION CONTRIBUTIONS FOR THE DEVELOPMENT OF HUMAN VALUES

Abstract

Initially, this research sought to distinguish concepts of leisure, play and recreation to, in a another moment, situate recreation and its contributions to human values. It aims at the connections of the forms of organization and experiences at school recreation as possibilities for the formation of human values. The analysis of recreation as a component of physical education classes, from the systematization of their indicators to the development of human values, was based on the bibliographical research, with a focus on the understanding of the indicators of greater possibilities of approach, of recreational games with emphasis at human values in the context of Physical School Education. It is observed that a recreation can sustain an integrated education of the student, in a perspective of the life of human values through the content of Physical Education School. These values are always present in the daily routine of classes, including during Physical Education classes, passing through an adoption of pedagogical practices consistent with its maximization.

Keywords: School Physical Education. Recreation. Humans values.

* Acadêmicas do 6º período do curso de Educação Física da Faculdade Presidente Antonio Carlos de Teófilo Otoni MG. Email: rafinha_kap@hotmail.com; raissadiscipul@hotmail.com

** Mestre em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Local pelo Centro Universitário UNA, Professor do curso de Pedagogia e Educação Física da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni – FUPACTO – e-mail: adenilsonmariotti@yahoo.com.br

*** Licenciado e Bacharel em Educação Física, Especialistas em Fisiologia do Esforço, Professor da Faculdade Presidente Antônio Carlos – Teófilo Otoni/MG. E-mail: janispaixaomaster@hotmail.com

**** Licenciada e Bacharel em Educação Física, Especialistas em Dança e Consciência Corporal, Msc em Ciência da Educação Física. Professor da Faculdade Presidente Antônio Carlos – Teófilo Otoni/MG. E-mail: cellereis@hotmail.com

1 Introdução

A aceleração capitalista gerou automatização dos sistemas de produção com mudanças na forma de organização da vida social, da vivência das atividades recreativas com ênfase na formação dos valores humanos. Um dos principais impactos dessas mudanças têm sido na capacidade criativa da criança com a redução da livre vivência dos jogos e brincadeiras.

Há também problemas relacionados à dependência produzida por aparelhos eletrônicos, como vídeo-games, celulares, computadores entre outros, que reduzem a capacidade de vivência criativa da criança dos jogos recreativos.

O jogo recreativo ficou limitado em nossa sociedade, apesar de seus inúmeros valores implícitos, para socialização e formação humana (MELLO, 2003). Ainda segundo o mesmo é necessário por meio da recreação experimentar novidades e resgatar a vivência criativa.

Mesmo com a automatização tão presente no cotidiano a máquina não consegue realizar coisas que são específicas do ser humano, como o brincar, o simular, o divertir-se e o fantasiar. Quando essas especificidades humanas desaparecem, marcas fundamentais de sua singularidade são perdidas.

Para Marcellino (1990) a criança quando produtora de cultura necessita de espaço para criação e livre manifestação do pensamento criativo. Quando, impossibilitada, torna-se consumidora passiva, sem possibilidades de vivência inovadora da sua expressão corporal.

Ao tratar dessas questões relacionadas à Educação Física é preciso considerar esse contexto, uma vez, que as aulas em maior ou menor grau dialogam com a formação de cidadãos conscientes, cuja prática esteja apoiada nos valores humanos. Nesse sentido a proposta investigativa objetivou analisar a recreação como uma componente das aulas de Educação Física, sistematizando aspectos da abordagem das atividades recreativas que contribuem com a formação dos valores humanos.

Em termos metodológicos consistiu numa revisão bibliográfica que procura sistematizar as contribuições da recreação para o desenvolvimento dos valores humanos. Parte-se do pressuposto de que é necessário aprofundar os conhecimentos sobre as experiências recreativas e suas contribuições para ao desenvolvimento dos valores humanos numa perspectiva sociocultural.

Quanto à estrutura num primeiro momento conceitua-se o lazer, a recreação e o lúdico diferenciando-os e, ao mesmo, tempo correlacionando a recreação na perspectiva da formação dos valores humanos. Em um segundo momento, tomando como fundamento os Parâmetros Curriculares Nacionais para a Educação Física (PCN's) e os Conteúdos Básicos Comuns (CBC's) são analisadas as possibilidades de abordagem da recreação com ênfase em valores humanos, bem como, estabelecidas uma aproximação com uma perspectiva de formação integrada.

2 A recreação, o lazer, o lúdico e o desenvolvimento dos valores humanos

O lazer para Camargo (2003) é um conjunto de atividades gratuitas, voluntárias e que geram prazer centrado nos interesses culturais, físicos, e no desenvolvimento intelectual, manual e artístico, que são realizadas num período de tempo livre, fora da jornada de trabalho profissional e doméstico.

O lazer pode ser usado em três distintos contextos: primeiro este pode ser concebido em termos de tempo, sendo o lazer normalmente aquele período do dia que fica após a rotina do trabalho, das tarefas domésticas e cumprimento de outras obrigações; segundo, este pode ser usado como uma atitude da mente, em outras palavras, uma reflexão da percepção individual de estar 'em lazer'; finalmente, lazer pode ser associado com atividade, e é nesse contexto que o conceito de lazer emerge mais claramente. (WILLIANS, 1995, p.4, apud UVINHA,2011).

As atividades de lazer são defendidas por Marcellino (1987, apud Silva, 2011), como aquelas que favorecem o desenvolvimento pessoal e social, reconhecimento das responsabilidades, incentivo do auto-aperfeiçoamento e oportunidades de contatos primários. São também, relacionadas com o desenvolvimento humano e de solidariedade.

O desenvolvimento humano estaria associado ao conjunto de atividades físicas, mentais e culturais que são possíveis de serem trabalhadas na recreação de forma prazerosa. De acordo com Steinheiber (1995, apud Tahara, 2011) o lazer aparece na era contemporânea, como característica de estilo de vida, e, dentro dele, desenvolveu-se a “recreação”, como significado associado à satisfação e alegria em tudo que se faz.

Segundo Uvinha (2011) a recreação possui múltiplos significados, é uma palavra bem reconhecida e de uso comum, porém raramente é definida de forma

clara. Para o mesmo, é comum considerar a recreação como um processo recíproco ao lazer, no entanto, a mesma é uma subárea do lazer.

A definição de recreação compreendida por Tahara (2011) determina como um modo de vivenciar o lazer, por ser uma atividade que oferece em sua prática a sensação de prazer e satisfação.

Segundo Pinto (2001 apud Marinho, 2011) a recreação nos tempos atuais tem sido medida por sua eficácia na organização racional do brincar, monitorando seu tempo, delimitando o seu espaço e impulsionando o consumo desvairado de ações culturais para entretenimento. Nesta prática dissemina-se a recreação orientada, tornando-a real em tempos cronometrados, espaços formais e por meio de ensinamento de jogos, brinquedos e brincadeiras, divulgado em manuais de fazer/brincar.

Desde suas origens, a recreação estabeleceu grandes vínculos com a Educação Física, área que se responsabilizou em desenvolvê-la, principalmente como estratégia metodológica de organização de jogos e brincadeiras infantis. Portanto, as atividades recreativas foram apresentadas, de forma enfática, como as mais adequadas para atuar na educação física com crianças nas séries iniciais, uma preocupação que já existia nas escolas normais desde o século XIX. (MELO e ALVES JUNIOR, 2003 apud BRASIL, 2011, p.14)

Segundo Marinho (2011) muitos estudiosos preferem estabelecer o lazer e a recreação do mesmo sentido conceitual, uma vez que ambos compartilham da mesma essência: o lúdico. Quanto ao lúdico Ballulevicius e Macários (2006) julgam que excede as necessidades imediatas que detêm uma realidade autônoma, tornando-se parte integrante da vida geral, sendo o movimento considerado lúdico quando torna-se construtivo e abrangente do bem estar humano.

Já no ponto de vista de Franceschi Neto (1995 apud Tahara, 2011) existe quatro pontos categóricos sobre a questão comportamental do lúdico, a saber: a fantasia, a criatividade, a vertigem e a aventura, expondo a incessante busca humana pelo prazer seja ele real ou não.

Vê-se que o prazer é uma componente de relação entre o lúdico, o lazer e a recreação que ao perpassar pelos três conceitos acaba produzindo determinadas confusões. A ludicidade resume-se no imaginário dos jogos e das brincadeiras, sendo a recreação uma parte importante do lazer onde, busca-se o prazer pela vivência dos jogos e brincadeiras.

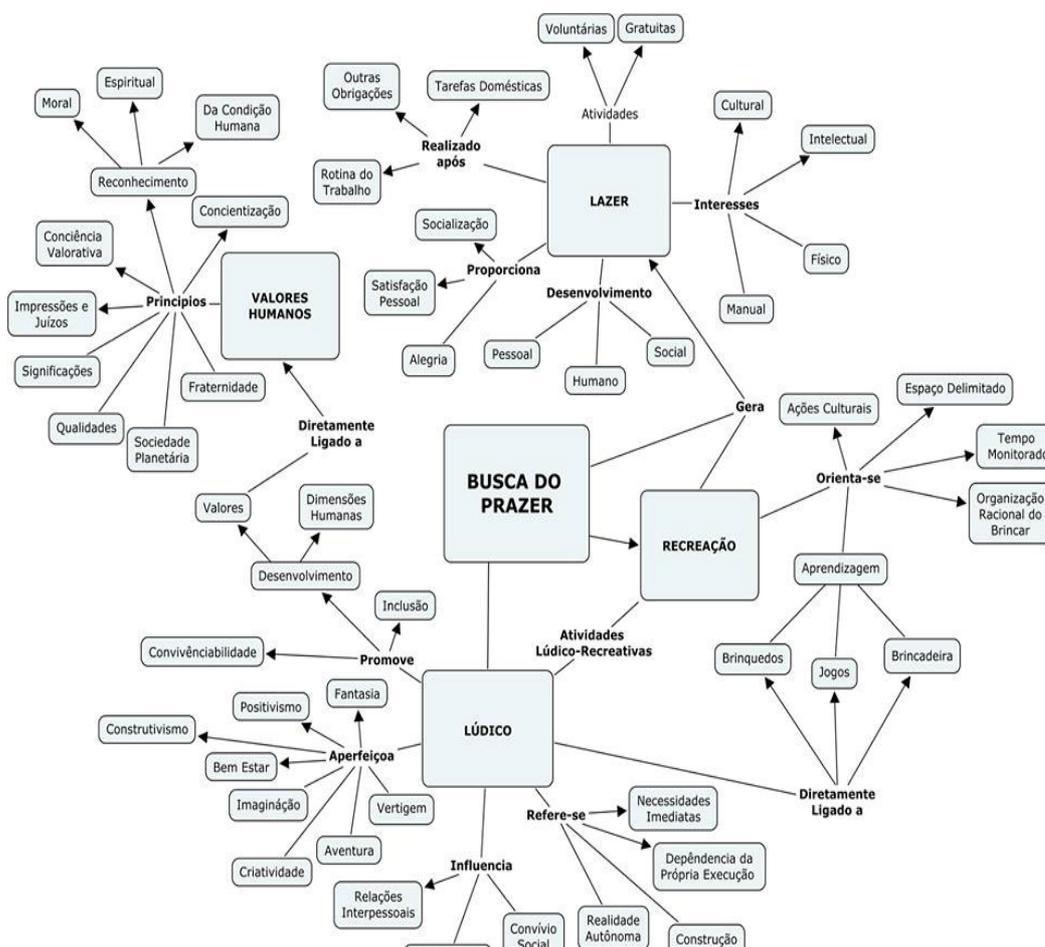
É essencial que as atividades lúdico-recreativas promovam a convivência inclusiva, o desenvolvimento dos valores humanos. É imprescindível que a humanidade se eduque para a vivência de um lazer crítico que possa influenciar as relações interpessoais, favorecendo o convívio social e melhorando desta forma a existência humana.

Segundo Martinelli (1999) há uma energia que pulsa na humanidade, determinando suas ações, esta energia é denominada valor humano, que está vivo e presente em cada pensamento, e a todo o momento determinando o comportamento e orientando a inteligência e criatividade. Estes são os princípios que fundamentam a consciência humana, e sua prática deve propiciar a fraternidade, fundamentando a consciência para a formação de uma sociedade planetária.

Para Ballulevicius e Macários (2006) a reserva da moral e do espírito humano são os valores. Ou seja, é pela vivência concreta que se desenvolvem os valores morais e se materializa a essência espiritual do ser humano. Dessa forma os valores seriam o que Santos (2010, p.53) denomina de “qualidades ou significações que o ser humano atribui à realidade por meio de impressões e juízos manifestados através da consciência valorativa”. Por isso, que os valores são denominados de princípios morais ou éticos que regem a consciência humana, como: o perdão, a honestidade, o respeito pela vida, o amor, o autocontrole, dentre outros.

A seguir, sintetizamos no mapa conceitual a perspectiva integrada entre lazer, lúdico, recreação e valores humanos.

Figura1: Mapa Conceitual: Relação Lazer, Recreação, Lúdico e Valores Humanos



Fonte – Dados sistematizados pelas pesquisadoras

3 Recreação como ênfase em valores humanos na Educação Física

As diretrizes são que a abordagem dos conteúdos da Educação Física envolva aspectos conceituais, procedimentais e atitudinais. Os conteúdos, baseados na afirmativa de Darido e Rangel (2011), correspondem as seguintes questões: “o que se deve saber?” - a dimensão conceitual, “o que se deve saber fazer?” - a dimensão procedimental e “como se deve ser?” - a dimensão atitudinal, todas elas com a mesma finalidade de alcançar os objetivos educacionais.

Esses conteúdos são divididos em cinco eixos temáticos específicos: Esportes, Jogos e Brincadeiras, Lutas, Ginástica e Atividades Rítmicas e Expressivas. Sendo a recreação um componente que pode perpassar transversalmente por qualquer eixo mas, estando mais presente nos jogos e brincadeiras.

Quanto as capacidades que devem ser trabalhadas nas aulas de Educação Física os PCN's enfatizam a sua natureza cíclica mencionando:

- participar de diferentes atividades corporais, procurando adotar uma atitude cooperativa e solidária, sem discriminar os colegas pelo desempenho ou por razões sociais, físicas, sexuais ou culturais;
- conhecer algumas de suas possibilidades e limitações corporais de forma a poder estabelecer algumas metas pessoais (qualitativas e quantitativas);
- conhecer, valorizar, apreciar e desfrutar de algumas das diferentes manifestações de cultura corporal presentes no cotidiano;
- organizar autonomamente alguns jogos, brincadeiras ou outras atividades corporais simples. (BRASIL, 1997, p.47)

Percebe-se que o principal objetivo da Educação Física Escolar é mediar a convivência grupal das crianças de maneira produtiva, de modo cooperativo, com intenção de proporcionar situações em que aprendam a dialogar, a ouvir o outro, a ajudarem-se de forma mutua, trocando ideias e experiências, aproveitando críticas e sugestões possíveis de serem exercidas.

É papel do professor de Educação Física trabalhar através dos jogos e das brincadeiras as capacidades corporais como equilíbrio, força, velocidade, coordenação, agilidade e ritmo de forma equitativa.

A complexidade das relações entre corpo e mente num contexto sociocultural, tem como princípio a igualdade de oportunidades para todos os alunos e o objetivo de desenvolver as potencialidades, num processo democrático e não seletivo. Assim, nas aulas de Educação Física o professor deverá sempre contextualizar a prática, considerando as suas várias dimensões de aprendizagem, priorizando uma ou mais delas e possibilitando que todos seus alunos possam aprender e se desenvolver. (BRASIL, 1997, p.58)

Cabe a esse profissional promover um trabalho qualitativo na formação cidadã dos alunos através de uma educação por valores. O pleno exercício da cidadania recebe contribuições significativas da Educação Física escolar através da concepção de cultura corporal alicerçada a ela, tomando seus conteúdos e capacidades, visando desenvolver com produtos socioculturais, adotando uma perspectiva metodológica de ensino que tem como alvo o desenvolvimento da autonomia, da cooperação, da partição social e da afirmação de valores e princípios.

Este trabalho abre espaço para discussões importantes sobre valores humanos e sociais, que merecem destaque. (BRASIL, 1997)

Por meio dos processos de socialização e comunicação entre os seres humanos se adquire os valores. A recreação como um meio de interação social é ideal para o trabalho com valores e virtudes que enobrecem o caráter. Orienta as escolhas, a forma de tratamento ao próximo e ainda o comportamento consigo mesmo.

É preciso criatividade e uma atenção especial dos professores na abordagem das atividades recreativas com ênfase na formação dos valores humanos. Deve-se expressar-se como uma prática coletiva, para uma formação integrada dos valores humanos.

..

4 Indicadores das aulas de Educação Física com ênfase em valores humanos

Vê-se que os valores estão presentes de forma implícita ou explícita na abordagem de todos os conteúdos, perpassando pelas suas diretrizes e eixos temáticos de abordagem. É importante o professor de educação física se organizar, apropriando de todas as possibilidades para o seu desenvolvimento.

Obviamente isso implica em tomar com centralidade os processos de formação humana para a vida cidadã por meio da cultura corporal de movimento.

Para Martinelli (1996) os valores absolutos são cinco, a saber: verdade, relacionada ao aspecto intelectual; ação correta, ligada ao aspecto físico; amor, aspecto psíquico; paz, relacionada ao aspecto mental; e não-violência, aspecto espiritual.

Destaca-se a seguir alguns pontos específicos desses valores e suas possibilidades de trabalho durante as aulas de Educação Física.

A verdade é o valor absoluto, a base para os demais valores, a ausência da verdade impossibilita o verdadeiro amor e a paz (SANTOS, 2011). A verdade juntamente com o amor tornam-se o alicerce para a educação em valores.

A atenção envolve tudo que se observa, sente, executa ou realiza. Esta atenção é trabalhada à todo momento nas aulas, ao ouvir uma instrução para a brincadeira, como entende-las e executá-las corretamente. Assim, como ter atenção e respeito ao outro no desenvolvimento das atividades. Conversar com os alunos durante as aulas é um excelente exercício para a atenção, pois quando prestamos atenção em todas as coisas, vivenciamos o melhor delas.

A humildade que é a virtude que nos dá o sentimento da nossa fraqueza. É modéstia, respeito, reverência e submissão. Para Freire (2004) a humildade juntamente com o amor é um elo que possibilita a comunhão colaborativa. São ações de amor, realizadas sem nenhum interesse pessoal, é um autoconhecimento, onde o aluno obtém a consciência e age para melhora de si mesmo. Este valor pode ser trabalhado facilmente através de brincadeiras cooperativas, como pique corrente, levanta caranguejo, gato e rato e outros, onde se exercita a cooperação mútua e solidariedade.

A auto-análise das práticas vivenciadas ajuda os alunos no reconhecimento das falhas e virtudes (SANTOS, 2011). Durante as aulas o professor pode induzir o comportamento ou atitude do aluno durante a brincadeira por meio de questionamentos e proposta de revisão e/ou correção das ações.

A honestidade é um valor importantíssimo a ser trabalhado na educação física, podendo ser desenvolvido através do respeito às regras do jogo, na formação dos comportamentos das regras sociais. Segundo Santos (2011) a

honestidade liberta o ser de seus disfarces e inseguranças que inúmeras vezes são cultivados através do medo de não aceitação e desconhecimento de talentos e capacidades próprias.

É necessário trabalhar com as crianças práticas apoiadas na verdade, em substituição à lógica da mentira, por meio das atividades recreativas que trabalhem a expressão corporal como valor humano.

Ainda segundo Santos (2011) o respeito é a capacidade de reconhecer a importância de si mesmo e do próximo. Na educação física a criança adquire um conhecimento sobre si mesma e o seu corpo, reconhecendo suas próprias limitações e ainda as limitações frente ao colega, trabalhando os limites corporais. É importante que o professor enfatize esse tipo de trabalho.

O serviço ao próximo é ter atitudes e demonstrações palpáveis de amor, é um modo de vencer o egoísmo e encontrar tesouros da humildade e do amor (SANTOS, 2011). Durante as aulas valorizar e proporcionar situações em que os alunos se propõem a ajudar ao professor ou ao colega é um dos meios de propiciar um crescimento nessa área, sendo os Jogos Cooperativos uma possibilidade concreta para maximização desse valor.

A disciplina é um regime de ordem imposta, ou livremente concedida, relações de subordinação, observância de preceitos ou normas, submissão a um regulamento (MARTINELLI, 1996). É um valor fundamental a ser trabalhado, pois na vida existem leis e normas de convivência, algo necessário na formação do caráter da criança.

Quanto há esperança e a busca por algo concreto, existe uma força que colabora para nunca desistir de recomeçar. (FREIRE, 2004). Esse valor deve ser trabalhado no aluno através de atitudes positivas frente a fracassos e desilusões momentâneas, como por exemplo uma derrota em um jogo ou uma dificuldade de auto superação.

A perseverança é a vontade incansável de superação objetivada, é persistir o que indiretamente fortalece o ser humano. (SANTOS, 2011) Os jogos de superação podem contribuir com o desenvolvimento deste valor.

A paz é “a eliminação criada pelas emoções em ondas sucessivas e pela formação incessante de pensamentos e desejos” (MARTINELLI, 1996, p. 19). A paz produz outros valores, como: paciência, autocontrole, autoestima e o desprendimento.

O amor para Freire (2004) resume-se em um ato de coragem e nunca de medo, um compromisso voluntário com uma causa, é libertador. É o fundamento básico do diálogo, amar é entender o próximo. Trabalhar o amor na educação física, pode ser simples se o diálogo for algo natural e prazeroso durante as aulas. As crianças necessitam de atenção, precisam que o professor se integre ao universo delas, que as entendam e saibam conversar sobre seus interesses. Segundo Martinelli (1996) o amor é um valor que move o mundo e é um agente de transformação. São vertentes do amor: A amizade, a generosidade e a compaixão, o perdão, a igualdade e a alegria que é um estado de espírito.

A não-violência é o ato de não ferir alguém, seja por pensamento, palavra ou ação (MARTINELLI, 1996). Na recreação escolar existe uma frequente interação social e mediante a esse convívio a criança é induzida ao respeito, deste modo a forma mais eficaz de incentivar a não-violência é a cooperação. Dentre as vertentes deste valor destacam-se a cooperação, a fraternidade, o respeito á cidadania, a solidariedade e o uso adequado do tempo. Em sociedade dependemos uns dos outros, tornando necessário atitudes permeadas de cooperação. Os jogos cooperativos desenvolvem esse valor de forma implícita nos alunos, pois para atingirem o objetivo proposto com excelência devem trabalhar juntos.

O quadro 1 a seguir, sintetiza essas atividades valorativas que podem ser trabalhadas nas aulas de Educação Física.

Quadro 1 – Proposta de atividades com ênfase em valores humanos

Educação Valorativa: Atividades para a Vida		
Valores Absolutos	Valores Humanos Relativos	Atividades
Verdade	<ul style="list-style-type: none"> • Auto análise • Atenção • Honestidade • Humildade 	Brincadeiras em roda e de percepção <ul style="list-style-type: none"> • Seu ratinho está em casa? • Escravos de jó • Morto vivo • Estatua • Batata quente
Ação Concreta	<ul style="list-style-type: none"> • Perseverança • Respeito • Disciplina • Serviço ao próximo 	Jogos de superação <ul style="list-style-type: none"> • Mimica • Esportes adaptados • Corrida de 3 pés • Trava línguas • Limbo
Paz	<ul style="list-style-type: none"> • Paciência • Auto controle 	Jogos de concentração <ul style="list-style-type: none"> • Quebra cabeça

	<ul style="list-style-type: none"> • Autoestima • Desprendimento • Esperança 	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos de tabuleiro • Jogos folclóricos • Brinquedos de raciocínio • Batalha naval
Amor	<ul style="list-style-type: none"> • Amizade • Generosidade • Perdão • Compaixão • Igualdade • Alegria 	Atividades recreativas e festivas <ul style="list-style-type: none"> • Teatros • Brinquedos cantados • Festas escolares • Gincanas • Caça ao tesouro
Não-Violência	<ul style="list-style-type: none"> • Cooperação • Fraternalidade • Respeito à cidadania • Responsabilidade cívica • Solidariedade • Uso adequado do tempo 	Jogos cooperativos <ul style="list-style-type: none"> • Pique Corrente • Cabo de guerra • Futebol de pano • Maestro • Levanta caranguejo

Fonte – Dados sistematizados pelas pesquisadoras

Considerações finais

Há uma relação entre o lazer, o lúdico e a recreação ao ter como componente o prazer. Em maior ou menor grau ao trabalhar com a recreação escolar nas aulas de Educação Física perpassa-se por esses conceitos.

É papel do professor a formação do caráter do aluno, sendo que apoiado no prazer da vivência dos jogos recreativos pelos alunos pode contribuir para o desenvolvimento dos valores humanos nas aulas de Educação Física.

A recreação é um conteúdo básico das escolas brasileiras, tendo seus fundamentos alicerçados nas diretrizes para vivência desse conteúdo como uma concepção de abordagem transversal que perpassa por qualquer conteúdo, em especial pelos jogos e brincadeiras. Sua vivência como lúdica pode ser fundamento para o trabalho com os valores humanos, para formação integrada do aluno, com reciprocidade com a percepção, superação, cooperação e concentração.

Quanto as contribuições da recreação para o desenvolvimento dos valores humanos pode-se aplicar o caráter educativo através de atividades lúdico-recreativas com intuito de introduzir o respeito as diferenças, a cooperação, a solidariedade, a generosidade, a compaixão, a responsabilidade e outros valores importantes para a formação integrada do aluno.

Portanto, a recreação como componente para o desenvolvimento dos valores humanos nas aulas de Educação Física é uma base importante para a formação de uma sociedade mais humana e solidária.

Referências

BALLULEVICIUS, N. L. P.; MACÁRIOS, N. M., **Jogos cooperativos e valores humanos: perspectiva de transformação pelo lúdico, Fitness & Performace**. Journal, v.5, nº1, 2006, p. 50-56. Disponível em: <http://api.ning.com/files/xinQSGO8uYaPDDwlb0jP3lgXgo0JpNVdqCLbNQVJaCLRA**xYrk9iS1Rq71vLSZkmbgCRPCBs4m6je-lvNpL2HzCwDCInHM/NanciPimenta.pdf> Acesso em: 01/11/2014

BRASIL. **Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física (1º e 2º ciclos do ensino fundamental)**. v. 7. Brasília: MEC, 1997. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf>> Acesso em: 30/10/2014

BRASIL. Ministério do Esporte, Caderno Interativo 5, **Lazer na escola brasileira**. Brasília: Gráfica e Editora Ideal, 2011. 44 p. Disponível em: <http://www.cedes.ufsc.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/371/CADERNOINTERATIVO_5.pdf?sequence=1> Acesso em: 03/10/2014

CAMARGO, L. O. L. 3. ed. **O que é lazer**. São Paulo, Brasiliense, 2003.

DARIDO, S. C; RANGEL, I. C. **A. Educação Física na Escola: implicações para a prática pedagógica**, Rio de Janeiro, Editora Guanabara, 2.ed. 2011.

FRANCESCHI NETO, M. **Recreação aquática**. Brasília: Hildebrando e Autores Associados, 1995.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**, 38ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004. 184p.

MARCELLINO, N. C. **Lazer e educação**. Campinas: Papyrus, 1990

MARINHO, A. **Atividades Recreativas e Ecoturismo: a Natureza como Parceira no Brincar**. In: SCHWARTZ, G. M. *Educação Física no Ensino Superior: Atividades Recreativas*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. p.1-16.

MARTINELLI, M., **Aulas de Transformação: O programa de educação em valores humanos**. São Paulo: Peirópolis, 1996.

MARTINELLI, M., **Conversando sobre educação e valores humanos**. São Paulo, Fundação Peirópolis, 1999.

MELLO, M. M. **O Lúdico e o Processo de Humanização**. In: MARCELLINO, N. C. (Org.). *Lúdico, educação e educação física*. Rio Grande do Sul. Ijuí: Unijuí, 2003. p. 25-32.

MELO, Victor Andrade; ALVES JUNIOR, Edimundo Drumonnd. **Introdução ao Lazer**. São Paulo: Manole, 2003.

MINAS GERAIS. Ministério da Educação. Secretaria do Estado de Educação. **Conteúdos Básicos Comuns: Educação Física (6º ao 9º ano do ensino fundamental)**. MEC, Centro de Referência Virtual do Professor, Disponível em: <http://crv.educacao.mg.gov.br/sistema_crv/banco_objetos_crv/%7B922DC580-837C-4CD5-B5D4-B49F9FEB4533%7D_educ%C3%A7%C3%A3o%20f%C3%ADsica.pdf> Acesso em: 25/10/2014

PINTO, L. M. S. M.. **A recreação/ lazer e a Educação Física: a manobra da autenticidade do jogo**. Dissertação (Mestrado em Educação Física), Departamento de Estudos do Lazer. Campinas: Faculdade e Educação Física, Unicamp, 1992, 127p.

SANTOS, B. L. **Contribuição do Esporte na Formação dos Valores Humanos na Educação Infantil**. [Trabalho de Conclusão de Curso]. Fundação Presidente Antônio Carlos-UNIPAC. Curso de Licenciatura de Educação Física, departamento de educação, Teófilo Otoni-MG., 2010, 23f.

SANTOS, G. D. **Projeto Desportivo Social com Ginástica Rítmica – Educação em Valores Humanos**. [Trabalho de Conclusão de Curso] - Curso de Bacharelado em Educação Física, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Curitiba, 2011. Disponível em: <http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/286/1/CT_COEFI_2011_2_07.pdf> Acesso em: 01/11/2014

SILVA, R.L. **Atividades Recreativas em Acampamento de Férias**. In: SCHWARTZ, G. M. *Educação Física no Ensino Superior: Atividades Recreativas*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. p. 72-93.

STEINHEIBER, J. **Colônia de férias: organização e administração**. Rio de Janeiro: Sprint, 1995..

TAHARA, A.K. **Atividades Recreativas em Hotéis**. In: SCHWARTZ, G. M. *Educação Física no Ensino Superior: Atividades Recreativas*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. p. 56-72.

UVINHA, R.R. **Atividades Recreativas e Turismo: Uma relação de Qualidade**. In: SCHWARTZ, G. M. *Educação Física no Ensino Superior: Atividades Recreativas*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. p. 17-28.

WILLIANS, S. **Outdoor recreation and urban environment**. London: Routledge, 1995.